

Turfe: uma indústria que movimenta mais de R\$ 1 bilhão por ano no Brasil

Karol Loureiro

A palavra que aterrorizou milhares de brasileiros nos últimos meses foi desemprego. A pouco conhecida Indústria do Turfe movimenta muito dinheiro por ano e gera mais de 20 mil empregos diretos apenas no Brasil.

Segundo um estudo realizado pelos professores Roberto Souza Lima e Ricardo Shirota, do Departamento de Economia e Administração da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), os cavalos de corrida movimentam R\$ 1 bilhão por ano no Brasil, valor muito baixo quando comparado à indústria do turfe norte-americano, que gira em torno de R\$ 200 bilhões.

O leilão internacional mais concorrido é realizado em Keeneland (Kentucky) no começo de setembro. Este ano, a sua maior venda foi a égua Stellar Wind, negociada por U\$ 6 milhões (cerca de R\$ 18 milhões). No Brasil, somando-se todos os leilões de 2017, alcançamos cerca de R\$ 25 milhões.

Uma das muitas vantagens da indústria do turfe em qualquer parte do mundo é evitar o êxodo rural. Mesmo os hipódromos estando localizados nos principais centros urbanos, a criação dos cavalos continua no campo rural. Esta tendência repete-se no Brasil.

Antes de um cavalo ir a leilão para depois seguir para as corridas



Éguas e potros ao pé num vasto campo de criação no Sul do Brasil

no hipódromo, é preciso que o mesmo fique no pasto, próximo da égua nos primeiros meses de vida, recebendo cuidados de veterinários e de centenas de funcionários, além de boa alimentação e ração diária.

Só depois de 24 meses de vida é possível começar a preparar os cavalos para os leilões e na sequência para as competições, com outros profissionais entrando em cena.

Apenas no estado de Kentucky, nos Estados Unidos, a Indústria do Turfe gera entre 80 mil a 100 mil empregos diretos e indiretos. O Brasil tem potencial para alcançar pelo menos 50 mil empregos, basta que o brasileiro conheça melhor esta importante atividade mundial.

Festival uruguai com brasileiros

O principal festival de corridas de cavalo do Uruguai acontecerá no próximo sábado, dia 6 de janeiro, e contará com a participação de cavalos brasileiros.

A carreira central, que dá nome ao festival, é o GP José Pedro Ramirez (G1), que contará com 16 cavalos competindo. Deste número, cinco são brasileiros: Gandhi di Job (vencedor em 2017, busca ser bicampeão), Gauche, Oggigiorno, Like Desire e Reality Bites.

Os demais inscritos são El Abanderado, El Conde Juan, Old Bunch, Ben Hur, Descocado, Piscos Our, Babyku, Legion Cat, Robinson Crusoe, Monje Negro e Sub Mambo.

Mais três importantes provas serão disputadas no festival: GP Pedro Pineyrua (G1), GP Ciudad de Montevideo (G1) e GP Maroñas (G2), esta teve como vencedor em 2017 o brasileiro El Danzarín, que em 2018 tentará ser bicampeão.

Preparação para bolsa de U\$ 500 mil

Uma chance imperdível para os cavalos que preferem atuar na raia de areia será o Longines GP Latinoamericano (G1), uma prova que pagará US\$ 500 mil em prêmios aos vencedores e será realizada em março de 2018 no Hipódromo Nacional de Maroñas, no Uruguai.

Apenas dois cavalos que atuam no Hipódromo da Gávea poderão competir no desafio internacional, para tal, é preciso correr e vencer o GP Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (G3). As inscrições para esta corrida serão realizadas dia 11 de janeiro de 2018.

Mais informações

Sugestões e críticas, ligue para (21) 3295-8800 de 2ª a 6ª, das 9h às 18h, ou escreva para andre.luis@creativepropaganda.com.br

Perto da emoção logo na primeira semana de janeiro

Karol Loureiro

Com a última reunião de 2017 realizada na tarde de ontem, o Hipódromo da Gávea reabrirá suas portas no próximo sábado, dia 6 de janeiro, com direito a corridas na raia de grama e de areia.

Diferente dos últimos anos, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro decidiu reabrir a pista de grama logo na primeira semana de janeiro de 2018, fazendo com que os visitantes possam assistir de mais perto a beleza das disputas entre os cavalos de corrida.

A intenção é promover corridas a partir de sábado, dia 6 de janeiro, até terça-feira, dia 9 de janeiro. Para o domingo, dia 7, está programada a Prova Especial Eulógio Morgado - Taça



Carreiras na raia de grama acontece bem perto do público

Profissionais do Turfe e todos estão convidados a assistirem.

O Hipódromo de Cidade Jardim, localizado em São Paulo, deverá fazer simulcasting com o Jockey Club Brasileiro no sábado.

A entrada para o Hipódromo da Gávea é gratuita e os páreos do final de semana iniciam às 15h15m.

Carreiras no canal 4 da Net Rio

Quem não tiver como ir ao Hipódromo da Gávea para usufruir de uma tarde emocionante, também é possível se divertir pela televisão.

Localizado na praça Santos Dumont, 31, no bairro da Gávea, o hipódromo carioca tem um dos melhores cenários para observar o Cristo Redentor.

Com diversos restaurantes, estacionamento e segurança, o prado carioca é o local ideal para trazer os familiares e amigos para vivenciarem momentos de pura emoção com as disputas dos cavalos de corrida em pleno centro urbano.

As corridas do final de semana começam às 15h15m, enquanto nas segundas e terças o início dos páreos se dá às 18h.

Mais informações, acessem o www.jcb.com.br pelo Teleturfe (4000-1602).



Dover Roll

O melhor saco para lixo do Brasil!



Com fita para amarrar